



## Caracterização do sistema de produção de mandioca no Rio Grande do Norte

Luiz João Rebouças de Souza<sup>1</sup>, Jaeveson da Silva<sup>2</sup>, Antônio Cesar de Araújo Filho<sup>1</sup> e Lucas Matheus da Silva Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi Árido, bolsista de iniciação científica CNPq, Mossoró-RN; <sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Campo Avançado Extremo Nordeste, Mossoró, Rio Grande do Norte;

<sup>3</sup> Estudante do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi Árido, Mossoró-RN.

**Introdução:** A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é bastante produzida e consumida no Brasil, com a alta adaptabilidade conferida pelo elevado número de cultivares disponíveis, cuja produtividade é influenciada principalmente por fatores ambientais e de manejo. A região Nordeste do Brasil, na safra de 2019, participou com 19,5% de produção de todo o país, com maior participação do estado da Bahia (20,0%), seguido do Ceará (18,8%). A maior produção atual se concentra no estado do Pará, com 21,2% de participação de toda produção nacional. O Rio Grande do Norte atinge a produtividade de apenas 10,9 t ha<sup>-1</sup> e o Ceará, de 10,6 t ha<sup>-1</sup>. Em 2017, somente o segmento de produção de farinha de mandioca proporcionou mais de 4 milhões de empregos diretos em todo o Brasil. Foram produzidas cerca de 19 milhões de toneladas que gerou um faturamento bruto em torno de 12 bilhões de reais. O Nordeste foi a região que apresentou menor remuneração ao produtor (R\$ 0,53 por kg), mas a atividade tem relevante importância econômica e social. Atualmente tem ocorrido uma atenção especial à cultura no Nordeste, em que as regiões tradicionais de cultivo poderão apresentar novamente destaques de produção e uso da mandioca. O levantamento do sistema de produção, assim como o destino das raízes, apresenta importância nesse momento, pois avaliando as áreas de cultivo e o mercado, além de enxergar os principais gargalos da produção na opinião dos produtores, é uma maneira eficaz de levantar demandas para áreas que precisam de potencialização.

**Objetivo:** Levantar e sistematizar informações sobre o sistema de produção e destino da produção de mandioca, considerando uso de novas tecnologias de cultivo.

**Material e Métodos:** No período de 01/09/2020 a 01/07/2021, foi aplicado formulário online para produtores de agricultura familiar e grande produção (empresas), sobre as principais questões pertinentes à cultura da mandioca, considerando a localização, sistema de produção, custos de produção, destino da produção, variedades de mandioca plantadas, manejo adotado (irrigado ou sequeiro), entre outras questões. Os dados foram organizados considerando os percentuais de acordo com o número de produtores entrevistados (23).

**Resultados:** As características mais recorrentes nas respostas dadas pelos 23 produtores participantes da pesquisa foram as do uso de um sistema de produção de baixa tecnologia. A maioria (72,7%) realiza o plantio de forma manual e 81,8% ainda utilizam a enxada e capinadeira de boi para controle de plantas espontâneas. Pouco mais de 30% não realiza análise de solo e 53,9% dependem das chuvas para produzir, pois não possuem irrigação. Apenas 28,7% não usam nenhum tipo de agroquímico para controle de pragas e, dentre eles, 9,5% abandonam suas áreas de produção quando ocorrem problemas. As cultivares mais utilizadas são 'Alagoana', 'Cariri' e 'Pernambucana' (macaxeira). O custo para plantio varia de R\$ 800,00 até R\$ 2.000,00 por hectare. Para melhoria na qualidade e produtividade de raízes e bom desenvolvimento das plantas, com possibilidade de lucratividade, os produtores colocaram em pauta a necessidade de mais assistência técnica e acesso à informação, facilitação de créditos rurais e a garantia de compra da produção que é focada na venda de raízes.

**Significado e impacto do trabalho:** Conhecendo o sistema produtivo da mandioca no Rio Grande do Norte é possível desenvolver tecnologias acessíveis para melhoria da produção, qualidade, produtividade e lucratividade com usos de produtos a partir da mandioca.